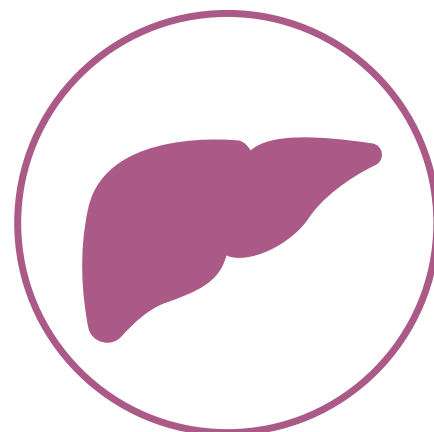




Transtornos hepáticos

LIPIDOSE HEPÁTICA FELINA



A lipídose hepática é a doença hepática mais comum em gatos. Os gatos afetados apresentam histórico de anorexia ou hiporexia (com duração de alguns dias a muitas semanas) e rápida perda de peso.

A maioria dos casos de lipídose hepática felina ocorre secundária à anorexia ou hiporexia causada por outra doença, por ex. , colangite, pancreatite (aguda ou crônica), enteropatia crônica, diabetes mellitus, doença renal crônica, ou neoplasia.^{1,2} No entanto, gatos saudáveis também podem desenvolver lipídose hepática se eles se tornarem anoréticos ou hiporéticos, por ex., devido ao estresse, uma mudança súbita para uma nova dieta que não é adotada, ou uma falta de acesso aos alimentos.¹⁻³

Um período de anorexia ou hiporexia coloca o gato em um estado catabólico.¹ O tecido adiposo quebra, liberando ácidos graxos. Os ácidos graxos são transportados para o fígado, onde deslocam as vias metabólicas lipídicas fora de equilíbrio, levando a uma deposição excessiva de triglicerídeos nos hepatócitos. O inchaço dos hepatócitos bloqueia o fluxo biliar intra-hepático, causando colestase e a função hepática é comprometida.^{1,3}

Embora a lipídose hepática possa ocorrer em qualquer idade, ela normalmente ocorre em gatos de meia-idade. Os gatos obesos são predispostos devido à quantidade de gordura que pode ser quebrada e a resistência à insulina à qual os gatos obesos são propensos.¹

Os gatos muitas vezes estão desidratados, além de anoréticos ou hiporéticos quando apresentados, e podem apresentar icterícia, letargia e vômitos. A instituição de suporte nutricional intensivo é fundamental para o tratamento da lipídose hepática.

(continua na próxima página)

Principais mensagens

- Estabilize o animal de estimação e corrija-o para desidratação e anormalidades eletrolíticas. Identifique e trate a(s) doença(s) subjacente(s), se presente(s). Comece o suporte nutricional intensivo o mais rápido possível.¹
- Gatos com lipidose hepática são anoréticos ou hiporéticos e requerem alimentação assistida para corrigir seu equilíbrio de energia negativo. A alimentação enteral é preferível em relação à alimentação parenteral, pois ajuda a restaurar a motilidade intestinal e a resolver a atrofia vilosa.¹
- O uso de uma sonda de alimentação permanente permite a entrega adequada de nutrientes. O uso de uma seringa ou alimentação "forçada" é fortemente desencorajado, pois isso causa estresse adicional e pode levar à aversão ou aspiração de alimentos.²
 - Uma sonda de alimentação nasogástrica pode ser a melhor opção para suporte inicial, pois pode ser inserida sem sedação e usada imediatamente. Somente dietas líquidas devem ser usadas com essas sondas devido ao pequeno diâmetro.
 - Em um paciente estável para anestesia, as sondas esofágicas são rápidas de colocar e bem toleradas pela maioria dos gatos. (Vídeos de especialistas veterinários estão disponíveis on-line se uma visão geral do procedimento para a colocação da sonda esofágica for necessária.) Uma sonda de gastrostomia também é uma boa opção.²
- Calcule os requisitos de energia em repouso (RER) = $70 \times \text{peso corporal (kg)}^{0.75}$ para determinar o volume de alimentos.¹ Comece com 1/3 do volume no primeiro dia divididos em 6 a 8 porções e, em seguida, aumente gradualmente até o RER completo nos próximos dias. Alimente lentamente por 10–15 minutos e procure sinais de náusea, como babar ou lamber os lábios. Se observado, interrompa temporariamente a alimentação e reinicie assim que resolvido. Diminua gradualmente o número de porções aumentando o volume fornecido por refeição.^{1,2}
- Tenha cuidado para não alimentar em excesso ou aumentar muito rapidamente o volume de alimentos, especialmente no início, pois isso pode causar síndrome de realimentação.
 - A síndrome de realimentação provoca diminuições abruptas nos níveis séricos de potássio, fósforo e/ou magnésio. Monitore atentamente os níveis séricos e complemente, se necessário.^{1,4}
- Alimente com uma fórmula hipercalórica, como um cuidado crítico ou fórmula de recuperação, contendo proteína alta (40–50% da energia metabolizável [ME]), a menos que o animal apresente sinais de encefalopatia hepática. Se necessário, misture os alimentos com uma pequena quantidade de água ou dieta enteral líquida para obter consistência que passará facilmente pela sonda de alimentação. Certifique-se de lavar a sonda antes e depois de cada alimentação com água.
- Antes de dar alta ao paciente com uma sonda de alimentação, instrua o proprietário sobre o uso e o cuidado adequados. Permitir que o proprietário alimente o gato enquanto estiver na clínica pode ajudar a aliviar as preocupações do proprietário. A ingestão voluntária de alimentos em casa deve ser incentivada oferecendo vários alimentos secos e úmidos para gatos antes de cada alimentação por sonda. Aqueça os alimentos à temperatura ambiente para melhorar o aroma e o sabor. A sonda de alimentação pode ser removida assim que o gato estiver comendo alimentos nutricionalmente equilibrados de forma confiável.
- Monitore o peso, a pontuação da condição corporal e a pontuação da condição muscular. Uma vez que o gato esteja totalmente estável e comendo bem, a dieta e a ingestão calórica podem ser ajustadas conforme necessário.

(continua na próxima página)

Referências

1. Valtolina, C., & Favier, R. P. (2017). Feline hepatic lipidosis. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 47(3), 683–702. doi: 10.1016/j.cvsm.2016.11.014
2. Webb, C. B. (2018). Hepatic lipidosis: Clinical review drawn from collective effort. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 20, 217–227. doi: 10.1177/1098612X18758591
3. Center, S. A. (2005). Feline hepatic lipidosis. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 35, 225–269. doi: 10.1016/j.cvsm.2004.10.002
4. Norton, R. D. (2016). Nutritional considerations for dogs and cats with liver disease. *Journal of the American Animal Hospital Association*, 52(1), 1–7. doi: 10.5326/JAAHA-MS-6292R2

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.